
Apresentação

Camões inesgotável

Doi

<https://doi.org/10.37508/rcl.2025.nEsp.a1425>

Cumprindo o previsto, aqui tem o leitor o segundo número especial da nossa revista *Convergência Lusíada*, que resgata as últimas sessões do projeto “Quinhentos Camões, o poeta reverberado”, com o qual, de junho de 2024 a junho de 2025, o Real Gabinete Português de Leitura pretendeu comemorar, em escala de excelência, o quinto centenário de nascimento do autor d’*Os Lusíadas*.

Reunindo conceituados leitores do poeta, de várias universidades brasileiras e do exterior, estamos certos de que os ensaios que se seguem aportam reflexões sólidas e originais sobre a obra inexaurível e sempre atual do autor quinhentista a quem coube consolidar a língua que nos une.

Mantidas as seções do número anterior, agrupamos em “Artes e maneiras” os textos voltados sobretudo para a leitura em minúcia da escrita camoniana; em “Raios espalhados”, temos alguns dos incontáveis desdobramentos, diálogos e repercussões que, ao longo dos séculos e em vários campos, a obra camoniana provocou; e, em “O engenho, a arte; a pena, a espada; o estudo, a experiência”, encontra-se o texto da palestra que, com um olhar de larga amplitude sobre

várias questões camonianas, encerrou, ao fim de um ano, a nossa comemoração.

Enriquecendo o registro em vídeo, pelo canal mantido no *YouTube*, das mesas-redondas presenciais decorridas na “Sala dos Brasões” do Real Gabinete, incorporamos ao acervo da efeméride um programa da nossa já tradicional série *online* “Luso-Brasilidades, práticas e trânsitos”, transmitido no dia 5 de junho de 2025 e intitulado “Camões em mosaico”, com a participação de pesquisadores estrangeiros impossibilitados de se deslocar ao Rio de Janeiro. Seus *papers* igualmente integram esta coletânea.

Ao contrário de “anos camonianos” novecentistas, como o de 1924 (400 anos de nascimento), o de 1972 (400 anos da publicação de *Os Lusíadas*) e o de 1980 (quarto centenário da morte), quando, tal como em Portugal, no Brasil não faltaram iniciativas a relembrar a vida e obra do poeta – com muitas publicações, eventos e largas matérias na imprensa –, nesta celebração do século XXI foram magros os registros brasileiros da data e foi bem maior o silêncio do que o alarde. Fugindo a esse quadro lamentável, o Real Gabinete Português de Leitura, cujo espaço neomanuelino nasceu devotado a Camões – relembremos que foi no dia 10 de junho de 1880 o assentamento solene da pedra fundamental da sua atual sede –, marcou presença e fez-se ouvir, cumprindo, ainda uma vez, sua vocação de manter vivos os mais positivos laços culturais entre os dois países.

Cumprida a missão a que nos propusemos, resta-nos desejar que apreciem as páginas subsequentes, delas extraindo todo o agrado e todo o proveito que também experimentamos ao ler essas diversificadas revisitas ao inesgotável Luís de Camões.

Gilda Santos

Real Gabinete Português de Leitura /
Universidade Federal do Rio de Janeiro



Medalha comemorativa dos 500 anos de nascimento de Luís de Camões, patrocinada pelo Real Gabinete Português de Leitura. Oferecida aos participantes do projeto “Quinhentos Camões, o poeta reverberado”, a autoridades portuguesas e brasileiras e a especiais amigos da casa.

Medal to commemorate the 500th anniversary of the birth of Luís de Camões, commissioned by the Real Gabinete Português de Leitura. Presented to participants of the project “Quinhentos Camões, o poeta reverberado,” Portuguese and Brazilian dignitaries, and special friends of the institution.